

NOTA DA EDITORA:
PRIMEIRAS PALAVRAS

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

O *Portuguese Small Press Yearbook* (ou Anuário) integra o projecto TIPO.PT juntamente com o arquivo www.tipo.pt. O projecto foi concebido e é dirigido pela Isabel Baraona e por mim. A Isabel está encarregue sobretudo do *site* e eu do Anuário. Por essa razão sou eu a editora do primeiro número do Anuário.

A ORIGEM DO PROJECTO TIPO.PT

No Verão de 2011, a Isabel e eu propusemos ao Brad Freeman, editor do *Journal of Artists' Books* (JAB) (<http://www.journalofartistsbooks.org/>) a publicação de um artigo sobre os livros de artista e a edição independente em Portugal. No Outono de 2012 saiu o JAB português, o JAB nº 32, dedicado integralmente a Portugal.

O processo que conduziu ao JAB português mostrou-nos um grande problema: a falta de informação. Apesar de, entre as duas, conhecermos muitos artistas que fazem livros, não conhecemos todos. Não conseguimos saber o que estão a fazer numa altura determinada nem conhecer os seus projectos. Não sabemos onde os encontrar. Não sabemos o que é escrito sobre eles.

Por isso, a seguir ao lançamento do JAB português, decidimos avançar com um projecto de recolha de informação sobre os livros de artista e a edição independente em Portugal.

O www.tipo.pt é uma base de dados

NOTE FROM THE EDITOR:
FIRST WORDS

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

The *Portuguese Small Press Yearbook* integrates TIPO.PT together with the on-line archive www.tipo.pt. The project was conceived and is directed by Isabel Baraona and me. Isabel is mainly in charge of the website and I of the Yearbook. For this reason I am the editor of this first issue of the Yearbook.

TIPO.PT'S ORIGINS

In the summer of 2011, Isabel and I planned with Brad Freeman, editor of the *Journal of Artists' Books* (JAB) (<http://www.journalofartistsbooks.org/>) the publication of an article on artists' books and independent publishing in Portugal. In the autumn 2012 the Portuguese JAB was launched, JAB #32, which is fully dedicated to Portugal.

The process that led to the Portuguese JAB showed us a big problem: the lack of information. Although, between the two, we know many artists who make books, we do not know them all. We cannot know what they are doing at a given time or their projects. We do not know where to find them. We do not know what is written about them.

Therefore, following the release of the Portuguese JAB, we decided to proceed with a project to collect information about artists' books and independent publishing in Portugal.

www.tipo.pt is a database of artists' books and authors' editions created by Portuguese

NOTE DE L'ÉDITEUR:
PREMIERS MOTS

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

Le *Portuguese Small Press Yearbook* (l'Annuaire) fait partie du projet TIPO.PT avec la base de données www.tipo.pt. Le projet a été conçu et est dirigé par Isabel Baraona et moi. A présent Isabel est responsable du site et moi de l'Annuaire. Pour cette raison, je suis l'éditrice de cette première édition de l'Annuaire.

L'ORIGINE DU PROJET TIPO.PT

L'été de 2011, Isabel et moi avons proposé à Brad Freeman, rédacteur en chef du *Journal of Artists' Books* (JAB) (<http://www.journalofartistsbooks.org/>) la publication d'un article sur les livres d'artiste et l'édition indépendante au Portugal. L'automne 2012 le JAB Portugais est sorti, le JAB #32, entièrement dédié au Portugal.

Le processus qui a mené au JAB portugais a dévoilé un problème: le manque d'information. Bien que, entre les deux, nous connaissons nombreux artistes qui font des livres, nous ne connaissons pas tout le monde. Nous n'arrivons pas à être au courant de ce qu'ils font à un moment déterminé ou à connaître leurs projets. Nous ne savons pas où les trouver. Nous ne savons pas ce qui est écrit sur leurs éditions.

Par conséquent, après la publication du JAB portugais, nous avons décidé de lancer un projet visant à recueillir des informations sur les livres d'artiste et l'édition indépendante au Portugal.

www.tipo.pt est une base de

sobre livros de artista e edições de autor criados por artistas, designers e ilustradores portugueses, ou tendo Portugal como tema. No site, ainda em construção, são apresentadas fichas de leitura, imagens e texto, e análises críticas, sobre o número o mais abrangente possível de livros, revistas e outros objectos gráficos produzidos no contexto da arte contemporânea. São catalogados projectos de edição independente e/ou auto-edição, *small press*, livros de artista, fanzines e objectos de natureza semelhante. E são catalogados apenas múltiplos. São ainda referidas as bibliotecas onde as edições podem ser consultadas.

O Anuário proporcionará uma panorâmica anual da produção de livros de artista e de autor, edição independente, e produção crítica e académica relevante sobre estes territórios. É uma publicação impressa em papel, com contributos de diferentes naturezas e autorias, e páginas criadas por artistas. Contém informação sobre a produção do ano anterior àquele em que é publicado, tendo em conta o lapso que decorre entre a finalização dos textos, a sua entrega ao artista gráfico e a impressão propriamente dita. Estes condicionamentos materiais conduziram a que o primeiro Anuário contenha informação sobre os lançamentos ocorridos entre a segunda metade de 2012 e Agosto de 2013. O próximo Anuário conterà os lançamentos da segunda metade de 2013 a meados de 2014, altura em que deve estar a decorrer a sua produção. Tentaremos evitar sobreposições: em 2014 verificaremos que livros da segunda metade de 2013 estão já incluídos no presente Anuário. De qualquer

artists, designers and illustrators, in Portugal or having Portugal as a theme. On the website, still under construction, digital index cards with images and text for each item are presented, as well as critical analysis on the number as inclusive as possible of books, magazines and other graphical objects produced in the context of contemporary art. Independent and/or self-publishing projects, *small press*, artists' books, fanzines and items of a similar nature are catalogued. Only multiples are listed. The libraries where each book or issue can be consulted are also indicated.

The Yearbook will provide an overview of the annual production of artists' and authors' books, independent publishing, and relevant critical and academic production on these territories. It is a printed publication, with contributions of different nature and authorship, as well as pages created by artists. The Yearbook contains information about the production of the year preceding that in which it is published, due the length of time between completion of the texts, their delivery to the graphic artist and printing. These material conditions imply that this first Yearbook contains information about releases that occurred between the second half of 2012 and August 2013. The next Yearbook will contain releases from the second half of 2013 to mid-2014, when its production should be running. We will try to avoid overlaps: in 2014 we will check which books from the

données de livres d'artiste et d'éditions d'auteur créés par des artistes, des designers et des illustrateurs portugais, au Portugal ou ayant le Portugal pour thème. Le site, encore en construction, présente des fiches de lecture numériques, avec des images, texte de présentation et analyse critique de chaque livre, périodique ou collection. Nous voulons enregistrer le nombre le plus inclusif possible de livres, magazines et autres objets graphiques produits dans le contexte de l'art contemporain. Nous cataloguons des projets d'édition indépendante et/ou autoédition, petite presse, livres d'artiste, fanzines et des éléments de nature similaire. Nous ne cataloguons que des multiples. Nous indiquons aussi les bibliothèques où les éditions peuvent être consultées.

L'Annuaire donnera un aperçu de la production annuelle de livres d'artiste et d'auteur, et de l'édition indépendante. On donnera notice aussi de la production critique et académique pertinentes sur ces territoires. C'est une publication imprimée, avec des contributions de natures diverses, et des pages créées par des artistes. L'Annuaire contient des informations sur la production de l'année précédant celle dans laquelle il est publié dû au temps nécessaire entre la finition des textes, leur livraison à l'artiste graphique et l'impression. Ces conditions matérielles conduisent à que le premier Annuaire contienne des informations sur les parutions qui ont eu lieu entre le deuxième semestre 2012 et Août 2013. L'Annuaire suivant contiendra les parutions de la deuxième moitié de

forma, pensamos ser preferível a sobreposição à omissão.

Em cada Anuário tentaremos apresentar os lançamentos editoriais e projectos previstos para o ano seguinte.

Por incluir informação do ano anterior e projectos para o ano seguinte, cada Anuário terá apenas a indicação do ano em que é lançado. Daí este primeiro número chamar-se 2013, embora o nome completo pudesse ser 2012-2014.

Tanto o *website* como o Anuário são trilingues, em português, inglês e francês.

O ÂMBITO DO OBJECTO

O Anuário chama-se *Portuguese Small Press Yearbook*, apenas em inglês. A razão é prática: *small press* é um termo internacional que abrange as realidades que trataremos no Anuário: projectos de edição independente e/ou auto-edição, livros de artista, fanzines e objectos de natureza semelhante.

Apesar de ambas prosseguirmos projectos académicos (a Isabel está a desenvolver o www.tipo.pt no âmbito do seu pós-doutoramento, e eu estou a elaborar uma tese de doutoramento sobre os livros de artista em Portugal), TIPO.PT não está estruturado nem é divulgado como um projecto académico e por isso damos-nos a liberdade de alguma indefinição conceptual.

Há uma tentação imediatamente quantitativa na densificação de *small press* que preferimos não adoptar; as tiragens podem ser de dois ou de 2000 exemplares, o importante é o espírito com que a edição é concebida e realizada. Por isso

second half of 2013 are already included in the 2013 Yearbook. Anyway, we think it is preferable to have overlaps than omissions.

Both the website and the Yearbook are trilingual in Portuguese, English and French.

THE SCOPE OF THE SUBJECT

Small press is an international term that covers the kind of edition treated in the Yearbook: independent editing projects and/or self-publishing, artists' books, fanzines and items of a similar nature.

Although both of us are pursuing academic projects (Isabel is developing www.tipo.pt under her post-doctoral project, and I am in a PhD writing a thesis on artists' books in Portugal), TIPO.PT is not structured nor is divulged as an academic project. Therefore we give ourselves the freedom to some conceptual vagueness.

There is an immediately quantitative temptation in the densification of small press that we prefer not to pursue; runs can be of two or 2.000 copies, important is the spirit that presides the conception and rendition of the edition. Therefore we will deal with professional and non-professional editors, who publish their own work or their friends'. Or with artists who produce their own books, often in the most material and immediate terms: they cut the paper, compose the text at a movable type press and then print it, draw directly on paper, develop the photos and glue them onto the pages, draw the cover,

2013 à la mi-2014, quand il doit être en préparation. Nous allons essayer d'éviter les répétitions: en 2014, nous vérifierons quels livres de l'année 2013 sont déjà inclus dans l'Annuaire 2013. Quoi qu'il en soit, nous pensons qu'il est préférable la répétition à l'omission.

Le site web et l'Annuaire sont trilingues, en portugais, français et anglais.

LE CHAMP D'APPLICATION DU SUJET

L'Annuaire s'appelle *Portuguese Small Press Yearbook*, en anglais seulement. La raison est pratique: *small press* est le terme qui embrasse les réalités internationales que nous allons traiter dans l'Annuaire: des projets d'édition indépendante et/ou d'autoédition, livres d'artiste, fanzines et des objets de nature similaire.

Bien que nous deux poursuivons des projets académiques (Isabel développe www.tipo.pt dans le cadre de son post-doctorat, et je suis en train d'écrire ma thèse de doctorat en Études Avancées en Matérialités de la Littérature sur les livres d'artiste au Portugal), TIPO.PT n'est pas structuré ni présenté comme un projet académique, et donc nous nous sommes données la liberté d'un certain flou conceptuel.

Il y a une tentation immédiatement quantitative de densifier la *small press* que nous ne suivrons pas: les tirages peuvent être de deux ou 2000 copies, l'important est l'esprit qui régit la conception et mise en œuvre de l'édition. Nous nous occuperons des éditeurs professionnels et non-professionnels, qui publient leur travail ou le travail de leurs amis. Ou des artistes qui produisent

trataremos de editores profissionais e não profissionais, que publicam os seus trabalhos ou os de amigos. Ou de artistas que produzem os seus próprios livros, muitas vezes no sentido mais imediato e material do termo: cortam o papel, compõem o texto numa prensa de caracteres móveis e depois imprimem-no, desenham directamente no papel, revelam as fotografias e colam-nas nas páginas, desenham a capa, agrafam os cadernos. Outros artistas concebem o livro e encomendam parte da produção a outros: a impressão offset é feita numa tipografia industrial, ou recorrem a empresas de *print on demand*.

Podemos prosseguir com esta descrição dos meios de produção dos livros que, este ano, integram o Anuário. Mas é mais simples adiantar nomes: Opuntia Books, Imprensa Canalha, Chili Com Carne, Gajos da Mula, Ricardo Castro, Páreas/Párias...

Há casos de fronteira: como classificar as impecavelmente produzidas edições dos Pierre von Kleist? Ou como não incluir os livros de Lourdes Castro que a Documenta está a lançar, cada um em três formatos diferentes e com a edição de luxo assinada pela artista? Ou muitos dos livros apoiados pela Culturgest ou a Fundação de Serralves? Ou alguns catálogos de exposições na Fundação EDP?

Muitas das nossas opções serão discutíveis, a classificação idiosincrática e a abordagem conceptual não será sempre rigorosa. Mas como em tudo o que é amor, há uma grande dose de subjectividade e irracionalidade...

staple or sew the signatures. Other artists conceive the book and order part of the production to others: offset printing is done in an industrial typography, or they resort to print on demand companies.

We could go on with the description of the means of production of the books that take part at this Yearbook. But it is simpler to forward some names: Opuntia Books, Imprensa Canalha, Chili Com Carne, Gajos da Mula, Ricardo Castro, Páreas/Párias...

There are borderline cases: how to classify the impeccably produced editions of Pierre von Kleist? Or how not including Lourdes Castro's books that Documenta is launching, each in three different formats and with the deluxe edition signed by the artist? Or many of the books supported by Culturgest or Serralves Foundation? Or some catalogues of exhibitions at EDP Foundation?

Many of our choices are debatable, the classification is idiosyncratic and the conceptual approach may be not always accurate. But as in all that is love, there is a great deal of subjectivity and irrationality...

The Yearbook is dedicated to Portugal, Portuguese artists and foreign artists working in Portugal, or publishing here. Or simply the work in question is related to Portugal.

This national delimitation has an important exception: in the "Reference books (including

leurs propres livres, souvent dans l'acception la plus matérielle et immédiate: ils découpent le papier, ils composent le texte dans une presse à caractères mobiles et ensuite ils l'impriment, ils dessinent directement sur le papier, ils développent les photos et les collent sur les pages, ils relient, ils agrafent les signatures. D'autres artistes conçoivent le livre et ordonnent à d'autres une partie de la production: l'impression offset est faite dans une typographie industrielle, ou ils ont recours à des entreprises d'impression sur demande.

Nous pouvons poursuivre cette description des moyens de production des livres que cette année font partie de l'Annuaire. Mais il est plus simple présenter leurs noms: Opuntia Books, Imprensa Canalha, Chili Com Carne, Gajos da Mula, Ricardo Castro, Páreas/Párias...

Il y a des cas « limite»: comment classer les impeccables éditions produites par Pierre von Kleist? Comment ne pas inclure les livres de Lourdes Castro que Documenta publie, chacun dans trois formats différents et avec l'édition de luxe signée par l'artiste? Ou encore les éditions soutenues par la Fondation Serralves ou Culturgest? Et certains catalogues d'expositions à la Fondation EDP?

Beaucoup de nos choix sont peut être discutables. La classification et l'approche conceptuelle idiosyncrasiques ne sont pas toujours exactes. Mais comme dans tout ce qui est amour, il ya une grande part de subjectivité et d'irracionalité ...

O Anuário é dedicado a Portugal, a artistas portuguesas, ou a artistas estrangeiros que trabalham em Portugal, ou editam cá, ou simplesmente a obra em causa está relacionada com Portugal.

Esta delimitação nacional contempla uma importante excepção: na secção “Obras de referência (incluindo periódicos)” elencaremos as obras de que tivermos conhecimento e tratemos dos temas que nos ocupam, independentemente da nacionalidade do seu autor, editor, e de tratar de livros editados em Portugal. Com efeito, a nossa preocupação com esta secção é contribuir para a reflexão crítica sobre o tema, e por isso incluiremos obras críticas que possam cumprir esse objectivo.

A COMPONENTE TEÓRICA E A PARTICIPAÇÃO DOS ARTISTAS

Este primeiro Anuário é um motivo especial de orgulho, pela qualidade dos artistas e estudiosos que aceitaram participar.

O projecto TIPO.PT, como já referi, tem a ambição de contribuir para a discussão em torno das realidades a que chamamos *small press*. Por isso, uma componente muito importante do Anuário é a reflexão teórica e crítica sobre este campo. Tal como já tinha acontecido com a preparação do JAB português, foi com enorme alegria que verificámos a receptividade à participação no projecto: generosamente, quer os autores de artigos teóricos quer os artistas aderiram ao nosso pedido de colaboração com o mesmo espírito de dádiva e empenho pessoal com que nós realizamos este

periodicals)” we will list the works that we are aware of and address issues that concern us, regardless of the nationality of its author or editor, or if they address books published in Portugal. Indeed, our concern with this section is to contribute to critical reflection on the subject, and therefore we will include critical works that may meet this objective.

THE THEORETICAL ELEMENTS AND PAGES CONCEIVED BY ARTISTS

This first Yearbook is a special cause for pride, for the quality of the artists and scholars who agreed to participate.

The project TIPO.PT, as I mentioned, has the ambition to contribute to the discussion of the realities we call small press. Therefore a very important component of the Yearbook is the theoretical and critical reflection around this field. As had happened with the preparation of the Portuguese JAB, it was with great joy that we found receptivity to participation in the project: generously, the authors of the theoretical essays and the artists adhered to our request for collaboration with the same spirit of donation and personal commitment with which we materialize this project, that has no financial or institutional support.

The themes I proposed to investigators relate to the scope of interest of the Yearbook. In the case of Professor Manuel Portela, who writes about the PhD program in Materialities of Literature, his participation

L’Annuaire est dédié au Portugal, aux artistes portugais et à des artistes étrangers travaillant au Portugal, ou qui publient ici, ou simplement si l’œuvre en question est liée au Portugal.

Cette définition nationale prévoit une exception importante: dans les «livres de référence (y compris les périodiques)» sont répertoriés des œuvres qui abordent les questions qui nous concernent, indépendamment de la nationalité de son auteur ou éditeur, ou si elles adressent des œuvres publiées au Portugal. En effet, notre préoccupation dans cette section est de contribuer à une réflexion critique sur le sujet, et donc elle comprendra des œuvres critiques qui pourraient répondre à cet objectif.

LA THÉORIE ET LA PARTICIPATION DES ARTISTES

Nous sommes très fières de ce premier numéro de l’Annuaire, à cause de la qualité des artistes et des chercheurs qui ont accepté de participer.

Le projet TIPO.PT a l’ambition de contribuer au débat sur les réalités que nous appelons *small press*. Par conséquent, un élément très important de l’Annuaire est la réflexion théorique et critique autour de ce domaine. Comme cela s’était produit avec la préparation du JAB portugais, c’est avec une grande joie que nous avons trouvé une réceptivité à la participation au projet: les auteurs des articles théoriques et les artistes ont cédé à notre demande de collaboration avec le même esprit de générosité, partage et d’engagement personnel qui nous a menés à réaliser ce

projecto, que não tem quaisquer apoios financeiros ou institucionais.

Os temas que propus aos investigadores são relacionados com o âmbito de interesse do Anuário. No caso do Professor Manuel Portela, que escreve sobre o programa de doutoramento em Materialidades da Literatura, a sua participação implicou um redimensionamento da análise em função do nosso objecto, pois as materialidades são um campo vastíssimo que ultrapassa a componente restrita que são os materiais impressos.

O objecto de estudo do Samuel Teixeira, por seu turno, parece em simultâneo mais restrito que o âmbito do Anuário e extravasá-lo; o Anuário dedica-se apenas a matéria impressa e a mais do que livros de artista, enquanto o estudo do Samuel Teixeira trata dos livros de artista em formato digital. Mas pareceu-me importante, desde já, mostrar que as portas e janelas entre meios estão abertas, e a análise de aspectos específicos da *small press* permite abordagens especializadas.

É o caso de Marie Boivent e as revistas de artistas. O seu artigo é apenas teórico, não inclui um único exemplo de revista de artista, apresenta a teoria geral desta expressão artística. Mas a sua leitura mostra-nos publicações e objectos que bem conhecemos a uma luz nova, e perguntamo-nos como a sua autora classificaria a *KWY* ou a *&etc...*

Aos artistas foi dada total liberdade dentro dos constrangimentos técnicos impostos pelo formato do Anuário

entailed a dimensioning of his analysis in the face of our subject. In fact, materialities are a hugely vast field that go beyond the restricted component of printed materials.

The object of study of Samuel Teixeira, in turn, seems simultaneously more restricted than the scope of the Yearbook and goes beyond it; the Yearbook is dedicated only to printed matter and to more than artists' books, while Samuel Teixeira's essay deals exclusively with artists' books in digital format. But it seemed important at the outset to show that doors and windows are open between means, and the analysis of specific aspects of small press allows specialized approaches.

It is the case of Marie Boivent and artists' magazines. Her article is just theoretical, it does not include a single example of artists' magazines; rather, it presents the general theory of this artistic expression. But its reading shows us publications and articles we know by heart at a new light, and we wonder how Boivent would classify *KWY* or *&etc ...*

Artists were given complete freedom within the technical constraints imposed by the format of the Yearbook and its budget, necessarily limited.

The experience of this first issue is typical of the problem we want to help overcome with the Yearbook. Isabel and I made a huge effort to publicize www.tipo.pt and the Yearbook among artists we knew, traced others on

projet, qui n'a aucun soutien financier ou institutionnel.

Les thèmes proposés aux chercheurs sont liés à la portée d'intérêt de l'Annuaire. Le professeur Manuel Portela écrit sur le programme de doctorat dans les Matérialités de la Littérature. Sa participation implique un redimensionnement de l'analyse en raison de notre sujet, parce que les matérialités sont un vaste domaine qui va au-delà de la composante de l'Annuaire, qui est limitée aux documents imprimés.

L'objet d'étude de Samuel Teixeira, à son tour, semble à la fois plus restreinte que la portée de l'Annuaire et va au-delà ; l'Annuaire est dédié à la matière imprimée, et pas exclusivement aux livres d'artiste, tandis que l'étude de Samuel Teixeira est dédiée seulement aux livres d'artiste en format numérique. Mais il m'a semblé important de montrer que les portes et les fenêtres sont ouvertes, cela veut dire, les moyens et l'analyse des aspects spécifiques de la *small press* permettent des approches spécialisées.

C'est le cas de Marie Boivent et les magazines d'artistes. Son article n'est que théorique, ne cite pas des exemples concrets de magazines d'artistes ; l'auteur établit la théorie générale de cette expression artistique. Mais sa lecture nous fait penser à des publications et articles que nous connaissons par cœur à un jour nouveau, et nous nous demandons comment l'auteur classerait *KWY* ou *&etc...*

Quant aux artistes, ils ont eu une totale liberté malgré les contraintes techniques imposées par le format

e o seu orçamento, forçosamente limitado.

A experiência deste primeiro número é típica do problema que queremos ajudar a ultrapassar com o Anuário. A Isabel e eu fizemos um enorme esforço de divulgação do www.tipo.pt e do Anuário junto dos artistas que conhecíamos, procurámos outros na Internet, pedimos a amigos e desconhecidos que divulgassem o projecto. Mas a resposta que obtivemos ficou muito aquém das nossas esperanças: quatro quintos dos lançamentos que elencamos são de livros que temos, ou que vimos em feiras e livrarias. Poucas pessoas nos enviaram informação sobre as suas obras. Alguns livros foram encontrados na Internet, mas o holismo da dita é ilusório: há de facto informação que não está na Internet, ou é incompleta, ou não é esclarecedora. Sabemos que o Anuário tem lacunas, mas esperamos que estas sejam cada vez menores.

Quero deixar um agradecimento especial ao Luís Henriques pelo seu trabalho de criação gráfica que permite ao Anuário ser também uma obra de arte. E ao Bernard Sauret pela cuidadosa revisão da tradução francesa do texto do Samuel Teixeira.

O FUTURO

Para o ano há mais! E o Anuário 2014 será temático: os colectivos de artistas. Será composto por depoimentos dos integrantes dos colectivos, análise do seu trabalho, e naturalmente serão deles as páginas de artista.

the Internet, asked friends and strangers to divulge the project. But the answer we got was far short of our hopes: four-fifths of the releases that we list are books that we have, or we have seen at fairs and bookstores. Few people have sent us information about their works. Some books were found on the Internet, but the holism of Internet is illusory: there is indeed information that is not on the Internet, or is incomplete, or is not discernible. We know that the Yearbook has gaps, but we hope they will get smaller.

I want to thank specially Luís Henriques for his work in graphic design that allows the Yearbook to be also a work of art. And I thank warmly Bernard Sauret for his careful review of the French translation of Samuel Teixeira's text.

THE FUTURE

There's more next year! And the 2014 Yearbook will be themed: the collectives of artists. It will consist in interviews to the collectives' members, analysis of their work, and of course the artists' pages will be for them.

de l'annuaire et notre budget forcément limité.

L'expérience de ce premier numéro est typique du problème que nous voulons aider à surmonter avec l'Annuaire. Isabel et moi avons fait un énorme effort pour faire connaître www.tipo.pt et l'Annuaire aux artistes que nous connaissons, nous avons fait des recherches sur Internet, nous avons demandé à des amis et inconnus de divulguer le projet. Mais la réponse que nous avons eue est loin de notre attente : les quatre cinquièmes des parutions que nous listons sont des livres que nous avons, ou que nous avons vus dans des salons et librairies. Peu de gens nous ont envoyé des informations sur leurs travaux. Certains livres ont été trouvés sur l'Internet, mais le holisme de celle-ci est illusoire: il y a en effet de l'information qui n'est pas dans Internet, ou bien elle est incomplète ou n'est pas claire. Nous savons que l'Annuaire présente des lacunes, mais nous espérons que, bien que petit à petit, elles deviennent moins importantes.

Je dois un grand merci à Luís Henriques pour son travail en design graphique qui permet à l'Annuaire être aussi une œuvre d'art. Et un chaleureux merci à Bernard Sauret par sa révision attentive de la traduction française du texte de Samuel Teixeira.

L'AVENIR

Il y aura plus l'année prochaine! L'Annuaire 2014 aura pour thème les collectifs d'artistes. Il sera composé d'interviews des membres des collectifs et de l'analyse de leur travail, et bien sûr, ce sont à eux les pages d'artistes.